

MARRINER ECCLES, um homem muito à frente do seu tempo (anos 30) e do nosso também



"A good many people believe Marriner Eccles is the only thing standing between the United States and disaster." - TIME Magazine, 1936

Nota de editor:

Iniciámos no passado dia 1 de Fevereiro uma longa série - de mais de 50 textos - cuja última parte está ainda em preparação.

Esta série é desde logo o resultado do labor incansável e da mais elevada competência do seu autor, Júlio Marques Mota, e como o próprio refere é um trabalho, que leva mais de um ano em preparação e *"não foi um trabalho fácil porque, partindo do zero quase absoluto, tivemos de andar a deambular de texto em texto, aceitando uns, rejeitando outros, de referência bibliográfica em referência bibliográfica, cruzando textos e referências bibliográficas"*.

É com grande satisfação e orgulho que publicamos na língua portuguesa estes textos em torno das ideias e ações de Marriner Eccles, o mais brilhante de

todos os Presidentes do Conselho de Governadores do FED nas palavras de Michael Pettis (e que fazemos nossas). Como diz Júlio Mota, "*Marriner Eccles é um dos maiores símbolos intelectuais da oposição fundamentada feita contra os teóricos criadores de catástrofes e os seus vassalos*" e cujas ideias e ação, segundo a Time referia em 1936, "*protegeram a América do abismo. Trata-se de ideias que na primeira metade do século XX ajudaram a fazer da América um grande país, e que vão contra as ideias destes falcões monetaristas (...) que querem fazer da Europa um insignificante continente*". E como conclui Júlio Mota os "*... tempos de ontem, afinal, não diferem muito dos tempos de hoje, a lembrar a frase de Peter Kenen: o mundo mudou muito mas os problemas são os mesmos. Os problemas são os mesmos e os políticos, pelo que se vê, são também os mesmos. É exatamente isto que confere uma extrema atualidade aos textos que iremos apresentar em torno da obra de Marriner Eccles.*"

Seleção e tradução de Júlio Marques Mota

5 m de leitura

1. Alguns textos sobre Marriner Eccles, sobre o espírito de 33 e sobre os homens do New Deal

1.3. Marriner Stoddard Eccles- Complementos biográficos



Por Leonard J. Arrington

Publicado por **UTAH HISTORY ENCYCLOPEDIA** (ver [aqui](#))

Marriner Eccles nasceu em Logan, Utah, a 9 de Setembro de 1890 e é o mais velho de nove crianças nascidas de David e Ellen Stoddard Eccles. O pai de Marriner, que tinha migrado para o Utah em 1863 aos catorze anos de idade, tinha-se tornado um dos principais industriais, com numerosas empresas de madeira, ferrovias, bancos, construção, gado, refinarias de açúcar, e processamento de alimentos. Após a morte de David em 1912, ele deixou duas

famílias (e foi necessário um acordo judicial numa terceira). Marriner, então com vinte e dois anos, assumiu a liderança das empresas que foram deixadas a Ellen Eccles e aos seus filhos. Marriner tinha trabalhado em vários dos negócios do seu pai, tinha servido numa missão religiosa na Escócia, e tinha frequentado o Brigham Young College em Logan. Era um excelente analista de negócios e administrador ousado, e no espaço de oito anos, através de uma holding familiar, a Eccles Investment Company, tinha adquirido o controlo de muitas das empresas altamente remuneradoras do seu pai.

Em 1924 Marriner e o seu irmão George, um graduado da Columbia University School of Business, juntaram-se à família Browning em Ogden para formar a Eccles-Browning Affiliated Banks, que em três anos adquiriu o controlo de bancos em dezassete locais em Utah, Idaho, e Wyoming. Em Junho de 1928 Marriner e George Eccles e E.G. Bennett de Idaho Falls organizaram a First Security Corporation, uma holding para gerir os dezassete bancos e uma instituição de poupança e empréstimo. Acredita-se ser esta a primeira holding multibancária nos Estados Unidos. Marriner, como presidente, era agora o principal banqueiro no Intermountain West [região do oeste dos Estados Unidos, situada entre as cordilheiras das Montanhas Rochosas a leste e a Serra Nevada a oeste].

O início da Grande Depressão da década de 1930 provocou uma crise no sector bancário. Sob a liderança de Marriner e George Eccles, a First Security resistiu a sérias corridas ao seu banco mãe em Ogden e ao seu banco em Boise. A First Security também organizou uma fusão em 1932 para salvar o Deseret National Bank em Salt Lake City, o banco nacional mais antigo do Utah. No processo de resolução dos problemas causados pela depressão, Marriner converteu-se à necessidade de uma política orçamental e monetária compensatória; mais tarde teve a oportunidade de expor as suas ideias aos senadores americanos e aos líderes da administração de Franklin D. Roosevelt. Foi chamado para colaborar na redação da Lei de Emergência Bancária de 1933, da Lei Federal de Habitação de 1934, e da lei de 1933 que cria a Corporação Federal de Seguros de Depósitos. Em Novembro de 1934 Eccles foi nomeado para chefiar o Sistema da Reserva Federal, e a sua nomeação foi ratificada pelo Senado em Abril de 1935.

Marriner Eccles foi o principal patrocinador da Lei Bancária de 1935, que reestruturou o sistema da Reserva Federal na sua forma atual. Foi nomeado presidente do Conselho de Governadores do novo sistema organizado em 1935, cargo que ocupou durante dezassete anos.

Como defensor de uma política orçamental e monetária compensatória, Eccles falou perante grupos empresariais, apareceu em debates nacionais e deu entrevistas a jornalistas. As suas tentativas para persuadir Roosevelt foram por vezes contrariadas pelo Secretário de Estado do Tesouro Morgenthau, que era um fervoroso defensor de um orçamento equilibrado, mesmo em tempos de depressão e recessão. O talento e as políticas preconizadas por Eccles foram particularmente eficazes para combater a crise da recessão de 1937-38, ajudando assim a construir a força económica da América antes do ataque a Pearl Harbor que lançou a Segunda Guerra Mundial.

No final da guerra, Eccles ajudou a estabelecer os acordos que criaram o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional em 1946. Foi um forte defensor do Plano Marshall para a Reconstrução Europeia em 1948-1949; e fez parte do Conselho Consultivo do Banco Export-Import. O Presidente Harry S. Truman não voltou a nomear Eccles como presidente do Conselho de Governadores em 1948, mas manteve-o como vice-presidente até 1951, quando Marriner se demitiu.

Marriner retomou a participação ativa nos vários negócios da sua família, incluindo First Security Corporation, Amalgamated Sugar Company, e Utah Construction Company. À medida que esta última entrou na indústria extrativa foi rebatizada Utah Construction and Mining, ainda mais tarde como Utah International, Inc. Sob a liderança da Marriner, a empresa foi vendida à General Electric em 1976. Marriner Eccles também se dedicou ativamente a falar e escrever sobre três questões que o preocupavam: superpopulação mundial; envolvimento dos EUA na Guerra do Vietname; e o reconhecimento da China Vermelha.

Marriner fundou a Biblioteca Marriner S. Eccles e a Graduate Fellowship of Political Economy na Universidade de Utah, e a Marriner S. Eccles Foundation que financiou muitas organizações caritativas, científicas e educacionais em Utah. Foi-lhe atribuído o grau de doutor *honoris causa* pela Universidade de Utah em 1943, e um grau semelhante pela Universidade Estatal de Utah em 1963. Em 1982, em sua homenagem, foi designado com o seu nome o edifício da Reserva Federal em Washington, D.C.. Morreu em Salt Lake City a 18 de Dezembro de 1977; tinha oitenta e sete anos de idade.

Veja-se bibliografia selecionada: Sidney Hyman, ed., [*Beckoning Frontiers: Public and Personal Recollections \(1951\)*](#); Sidney Hyman, [*Marriner S.*](#)

Eccles: Private Entrepreneur and Public Servant (1976); Dean L. May, *From New Deal to New Economics: The American Liberal Response to the Recession of 1937 (1981)*; and Jonathan Hughes, *"Marriner Eccles: Logician in Wonderland," in The Vital Few: The Entrepreneur and American Economic Progress, expanded edition (1986)*.

O autor: **Leonard J. Arrington** [1917-1999], autor estado-unidense, académico e o fundador da Associação de História Mórmon. É conhecido como o "Decano da História Mórmon" e "o Pai da História Mórmon" devido às suas muitas e influentes contribuições para o campo. Desde 1842, foi o primeiro historiador não-governamental da A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Igreja LDS), de 1972 a 1982, e foi director do Instituto Joseph Fielding Smith para a História da Igreja de 1982 a 1986.